



Diana Pereira Maricato

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Anabela Mascarenhas e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Eu, Diana Pereira Maricato, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010134455, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de setembro de 2015.

(Diana Pereira Maricato)

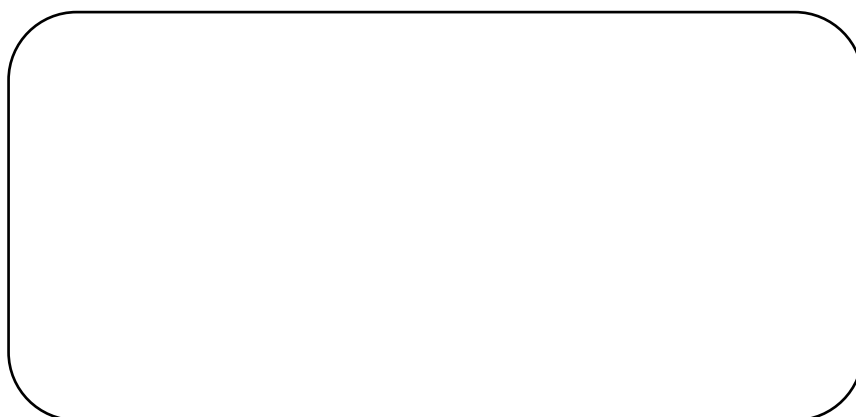
Coimbra,

A orientadora de estágio:

(Dr.^a Anabela Mascarenhas)

A aluna:

(Diana Pereira Maricato)



(Carimbo do local de estágio)

AGRADECIMENTOS

Aqui presto o meu agradecimento a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste relatório de estágio.

Em primeiro lugar agradeço à equipa da Farmácia Saúde e especialmente à diretora técnica e orientadora de estágio, Dr.^a Anabela Mascarenhas, por todo o apoio e conhecimentos que me foram transmitidos durante todo o estágio.

À minha família que me apoiou incondicionalmente e que sem eles todo o meu percurso académico não seria possível.

ABREVIATURAS

ANF – Associação Nacional de Farmácias

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

INR – Razão Normalizada Internacional

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

RAM – Reação Adversa a Medicamentos

UFC – Unidade de Farmacovigilância do Centro

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Análise SWOT.....	3
2.1. Pontos Fortes.....	3
2.2. Pontos Fracos.....	15
2.3. Oportunidades.....	17
2.4. Ameaças.....	20
3. Conclusão.....	23
4. Referências Bibliográficas.....	24
Anexos	

I. INTRODUÇÃO

A farmácia comunitária representa um espaço de atuação do farmacêutico onde, devido à conjuntura socioeconómica do país e ao fácil acesso, os utentes se deslocam cada vez mais quando necessitam de soluções terapêuticas, quer farmacológicas quer não farmacológicas, sendo também neste local o último contato que o utente tem com um profissional de saúde antes da administração de qualquer medicação.

O funcionamento da farmácia integra assim um conjunto de serviços diferenciados e especializados que vão para além da cedência de medicamentos, nomeadamente a prestação de cuidados de saúde como a educação e aconselhamento farmacêutico, farmacovigilância, monitorização do utente, acompanhamento nutricional e promoção do uso racional de medicamentos.

O farmacêutico, como especialista do medicamento assume uma responsabilidade em responder às necessidades dos utentes, quer garantindo o acesso aos medicamentos, como garantindo a qualidade e a eficácia do mesmo. O seu dinamismo e profissionalismo levam assim à orientação do doente quanto ao uso correto do medicamento, adesão à terapêutica e à prevenção de ocorrência de reações adversas e interações medicamentosas através da seleção do fármaco mais adequado.

Após todos os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos ao longo dos cinco anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, o estágio curricular em farmácia comunitária representa a transição teórico/prática e o contacto com a realidade da prática farmacêutica, onde posso por fim aplicar e consolidar os meus conhecimentos até agora adquiridos.

Para realizar o estágio pretendia uma farmácia de excelência, com um plano de estágio organizado e completo que permitisse enriquecer as minhas aprendizagens até agora adquiridas. Além disso, era de meu interesse integrar-me numa equipa jovem e dinâmica que proporcionasse um serviço farmacêutico rigoroso e de qualidade.

Desta forma, após já ter tido um contacto através de um estágio de verão, escolhi para realizar o meu estágio a Farmácia Saúde na Figueira da Foz, que decorreu entre 7 de abril e 30 de julho de 2015, sob orientação da Dr.^a Anabela Mascarenhas.

2. ANÁLISE SWOT

2.1 PONTOS FORTES

Localização e funcionamento

A Farmácia Saúde, para além de estar situada no Centro Comercial E.Leclerc da Figueira da Foz, encontra-se localizada numa zona residencial envolvendo escolas e outras superfícies comerciais. Assim, esta localização particular associada à grande dimensão da farmácia permite, a meu ver, criar condições favoráveis a um atendimento com maior diversificação de utentes, quer a nível etário como social. Além disso, tendo em conta o turismo que se faz sentir na cidade, existe um maior número de utentes de referências culturais diferentes. O horário de funcionamento alargado da farmácia também constitui uma mais-valia para os utentes que recorrem aos serviços farmacêuticos.

Estas características permitiram-me realizar um maior número de atendimentos e sobretudo o contacto com um leque bastante diversificado de utentes. Além disso, tive a oportunidade de praticar o processo de aviamento de receitas médicas com entidades de participação diferentes do Serviço Nacional de Saúde bem como contactar com diferentes medicamentos. Também consegui aperfeiçoar a capacidade de comunicação quer na adequação do atendimento aos diferentes utentes como na abordagem em diferentes idiomas.

Recursos humanos e adaptação

Dado a grande dimensão da farmácia, esta é constituída por uma grande equipa cuja maioria já era do meu conhecimento aquando a realização do estágio de verão. A meu ver, todo o trabalho desenvolvido por esta equipa demonstra elevados níveis de competência, profissionalismo, dinamismo e cooperação. Existe uma formação contínua e atualizada de toda a equipa em áreas específicas e, como tal, cada elemento torna-se responsável por uma determinada área sendo que estes têm a função de transmitir os conhecimentos adquiridos para a restante equipa, para que todos os utentes tenham direito ao mesmo nível de informação (Anexo I).

A integração numa equipa de excelência como esta permitiu-me ir adquirindo conhecimentos específicos de determinadas áreas ao longo do tempo através de diferentes elementos que sempre se mostraram dispostos a ajudar-me. Durante o atendimento, e sobretudo na fase inicial, senti-me insegura em certas situações onde tinha que colocar em prática os conhecimentos técnicos e científicos. Contudo, a equipa da farmácia constituiu um

pilar na resolução dos problemas que me iam surgindo, sendo que me prestaram auxílio e mostraram-se sempre disponíveis para ensinar e esclarecer qualquer dúvida. Assim, o bom ambiente, espírito jovem e criativo da equipa bem como a simpatia e boa-disposição de todos os elementos contribuíram para uma aprendizagem constante, autoconfiança e redução da margem de erros durante o atendimento.

Adequação ao estágio

O estágio em farmácia comunitária pode ser dividido em duas fases igualmente importantes para a adequação ao ambiente de trabalho. Durante as primeiras 4 semanas de estágio estive no setor de aprovisionamento, armazenamento e gestão de existências de medicamentos e produtos de saúde. Nas restantes semanas, passei a integrar também o setor do atendimento. Além disso, participei em outras atividades farmacêuticas melhor descritas noutros pontos do relatório.

O aprovisionamento e armazenamento de produtos permitiram-me o primeiro contato com os medicamentos e produtos de saúde, nas diversas formas farmacêuticas, bem como a associar os nomes dos princípios ativos com o nome comercial dos medicamentos. Além disso, a arrumação dos produtos permitiu-me saber a sua localização nas zonas de arrumação e exposição o que facilitou a procura de medicamentos aquando o atendimento. Assim, o tempo de procura dos produtos tornou-se menor, o tempo de atendimento foi otimizado e a qualidade do atendimento melhorada. Foi-me transmitida a importância de uma correta gestão no que diz respeito à arrumação, tendo em conta a organização dos produtos por ordem alfabética de princípio ativo e segundo a regra do “*first in first out*” de modo a não haver acumulação de medicamentos com curto de prazo de validade. Também desenvolvi competências de arrumação, organização e montagem de expositores de modo a que a oferta estivesse adequada à sazonalidade e às necessidades do utente, bem como conferência de prazos de validade.

Dar entrada de encomendas e conferir faturas (Anexo 2) permitiu-me saber distinguir entre uma encomenda diária (Anexo 3), uma esporádica [manual ou instantânea (Anexo 4)] e uma de reforço bem como toda a documentação e fornecedores envolvidos. Tive oportunidade de realizar devoluções de produtos (Anexos 5 e 6) e fazer reclamações (Anexo 7) por algum motivo.

Ao gerar as encomendas aprendi o conceito de gestão de existências na farmácia e que esta depende de um conjunto de fatores quer de índole económica como social.

Durante o período de uma semana, acompanhei os atendimentos de diversos farmacêuticos, apenas observando a abordagem aos utentes, permitindo assim adquirir conhecimentos e competências no que diz respeito à parte informática, receituário e ao aconselhamento farmacêutico nas mais diversas situações. Após ganhar autonomia para a realização dos atendimentos, comecei a intervir mais ativamente, sempre acompanhada pela equipa que se demonstrou pronta a esclarecer qualquer dúvida.

Gabinete de atendimento personalizado

A Farmácia Saúde é dotada de uma sala de atendimento com todo o material necessário à determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, oferecendo uma maior comodidade ao utente. Ao longo do estágio tive a oportunidade de participar na determinação de diversos parâmetros bioquímicos como a glicémia, pressão arterial, colesterol total, triglicéridos, ácido úrico e Razão Normalizada Internacional (INR) que são os mais solicitados. Também auxiliiei na realização de um teste de gravidez, na pesagem de bebés e na aplicação de um penso de primeiros socorros.

Estas atividades permitiram-me desenvolver competências no que diz respeito à atenção e aconselhamento farmacêutico e à forma de comunicar com as pessoas uma vez que o contato com o doente nestas circunstâncias é feito de uma forma mais personalizada tendo em conta o seu historial clínico e terapêutico. Assim, pude identificar perfis de risco, detetar situações de não adesão à terapêutica e de não cumprimento das medidas farmacológicas promovendo uma maior adesão à terapêutica e sensibilizando para a instituição de medidas não farmacológicas como medida de primeira linha.

Por outro lado, aperfeiçoei e consolidei as técnicas aprendidas ao longo do percurso académico.

Organização por Designação Comum Internacional

O método utilizado na organização de medicamentos pela Farmácia Saúde constitui uma mais-valia no que diz respeito ao atendimento. O facto de arrumar o medicamento pelo princípio ativo nas gavetas e posteriormente recolhê-lo durante o atendimento através das receitas que contêm igualmente o princípio ativo proporciona um atendimento mais rápido e eficaz, não havendo a necessidade de associar de imediato o nome comercial ao princípio ativo.

Além disso, a gestão de *stocks* torna-se mais eficiente na medida em que permite detetar mais rapidamente possíveis *stocks* errados.

Fornecimento a instituições

O fornecimento de medicamentos em maior escala a lares de idosos também é executado na Farmácia Saúde e, como tal, tive oportunidade de colaborar na preparação de pedidos destinados a esses estabelecimentos. Esta prática permitiu-me desenvolver capacidades de organização e estratégias de seleção de medicamentos tendo em conta o custo-efetividade bem como obter uma perceção dos medicamentos mais utilizados na terapêutica crónica dos idosos.

Gama de produtos de saúde disponíveis

Para além da grande quantidade de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) e de medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) incluindo a “terceira lista” de MNSRM, a Farmácia Saúde apresenta a particularidade de possuir uma grande diversidade de produtos de saúde disponíveis que permitem um maior leque de opções de modo a satisfazer as necessidades do utente. Neste âmbito, produtos de dermocosmética, ortopedia, higiene, puericultura, homeopáticos, medicamentos de uso veterinário, dietéticos, bucodentários, capilares e dispositivos médicos são alguns dos mais solicitados pelos utentes.

Com o auxílio de todos os elementos da equipa, cada um especializado numa determinada área, foi-me possível ir conhecendo as características de muitos produtos bem como fazer um correto aconselhamento, selecionando o produto mais indicado para cada situação.

O fato de se poder realizar encomendas de produtos para o próprio dia também constituiu uma mais-valia para os utentes sobretudo nos casos em que o utente necessitava urgentemente do produto.

Projetos de intervenção comunitária

O envolvimento da farmácia comunitária na promoção da saúde pública deve passar pela educação, proteção e prevenção. Assim, a Farmácia Saúde organiza frequentemente projetos e campanhas de sensibilização como por exemplo recolhas de sangue e rastreios de colesterol gratuitos das quais tive oportunidade de participar. Também é frequente possuir conselheiras de dermocosmética que, para além de apresentarem os seus produtos através de amostras, indicam com a ajuda dos farmacêuticos a melhor opção para cada utente. A Farmácia Saúde possui ainda uma página de *Facebook* atualizada onde tem por hábito publicar todos os projetos e atividades que se compromete a realizar assim como conselhos úteis para toda a população com o intuito de incentivar a mudança de comportamentos

promovendo estilos de vida saudáveis. Permite assim a divulgação da farmácia nas redes sociais e proporciona uma maior visibilidade dos seus produtos e serviços.

A recolha de resíduos de embalagens de medicamentos fora de uso é feita através do VALORMED. Participei ativamente na recolha dos contentores cheios bem como no preenchimento das fichas de recolha (Anexo 8).

A presença semanal de uma nutricionista na farmácia constitui um ponto fulcral como resposta à procura crescente de soluções para o combate ao excesso de peso e à obesidade. Assim tive a oportunidade de assistir a uma formação da *DIETA EASYSLIM* o que me permitiu conhecer melhor a estrutura das sessões semanais com a finalidade do utente adquirir um conjunto de estratégias de gestão de peso. Durante o atendimento e quando considere pertinente, partilhei estes conhecimentos com os utentes que se mostravam interessados em mudar os hábitos alimentares de modo a poderem perder peso de forma saudável e eficaz. Ainda participei ativamente na marcação de consultas (Anexo 9) e na confirmação através de contacto telefónico aos utentes que já tinham marcação feita.

Preparação de manipulados e manipulações extemporâneas

Após me terem explicado o funcionamento do laboratório e o local de armazenamento do material e matérias-primas, pude por em prática os meus conhecimentos galénicos e tecnológicos e elaborar alguns medicamentos manipulados, depois de uma primeira fase de observação. Assim, entre vários, destaco a preparação de dois manipulados: uma suspensão oral de trimetoprim a 1% com essência de banana e uma pomada de ácido benzóico, ácido salicílico e vaselina. A preparação de manipulados de formas farmacêuticas diferentes permitiu-me experimentar a manipulação que requer técnicas bastante diferentes.

No ato de preparação de manipulados procedi ao preenchimento da ficha de preparação de medicamentos manipulados (Anexos 10 e 11), rotulagem (Anexo 12) e acondicionamento dos mesmos. Além disso, foi-me explicado o procedimento do cálculo do preço de venda ao público dos medicamentos manipulados através da Portaria nº 769/2004 de 1 de Julho (Anexo 13).

Ainda a respeito da preparação de medicamentos, ao longo do meu estágio fiz preparações extemporâneas que na farmácia resumem-se na sua maioria aos antibióticos de uso pediátrico.

Estas técnicas permitiram-me adquirir uma maior autonomia e prática na preparação de medicamentos manipulados e manipulações extemporâneas.

Qualidade no atendimento e fidelização dos clientes

A Farmácia Saúde é caracterizada por possuir um atendimento de excelência em que o relacionamento com os utentes visa sobretudo a empatia, a promoção de uma correta adesão à terapêutica e de um uso racional e seguro dos medicamentos, satisfazendo assim as necessidades dos mesmos. Assim, observei ao longo destes 4 meses que a maioria dos clientes habituais são clientes fidelizados à farmácia não só por razões de proximidade mas também pelos serviços que a farmácia disponibiliza e pelo bom atendimento prestado. Considero que, de certo modo, este facto traz inúmeras vantagens na medida em que muitos dos utentes fazem medicações crónicas e, dado o seu acompanhamento ser feito sempre na mesma farmácia proporciona ao farmacêutico uma visão mais completa da história clínica dos doentes. Assim, a intervenção terapêutica torna-se mais completa e aprofundada em comparação com os clientes não fidelizados que pouco conhecemos acerca da sua história clínica.

Por outro lado, a dispensa de certos medicamentos crónicos é facilitada através da realização de vendas suspensas quando o utente tem historial do medicamento que pretende levar.

Suporte informático

O sistema informático é o grande suporte de todas as atividades da farmácia, desde a gestão até ao atendimento. Quando iniciei o estágio todos os computadores da Farmácia Saúde encontravam-se ligados em rede através do programa *PHC Advanced CS - Logitools*, sistema este que não me era familiar. Após receber instruções básicas sobre o seu funcionamento, fui mecanizando o seu funcionamento sendo que, na minha opinião, é um programa bastante intuitivo.

Após um mês de estágio a Farmácia Saúde decidiu proceder a troca do sistema utilizado pelo *SIFARMA2000*[®], pertencente à Associação Nacional de Farmácias (ANF). Apesar de se tratar de um sistema informático diferente do primeiro, a fase de adaptação ao *SIFARMA2000*[®] foi bastante fácil para mim uma vez que já tinha contactado com este no estágio de verão. Ainda assim, participei numa formação que se realizou na Farmácia Saúde direcionada aos colaboradores.

Durante o estágio esta ferramenta foi-me bastante útil desde a gestão até ao atendimento. No que concerne à gestão permite a elaboração e receção de encomendas, processar devoluções e o receituário, controlar prazos de validade, entre outros. No que diz respeito à gestão de *stocks* permite avaliar a rotatividade do produto, bem como o

histórico de compras e vendas permitindo assim detetar erros de *stock*. É uma ferramenta que dispõe ainda de uma base de dados em constante atualização acerca dos medicamentos aprovados pelo Infarmed possibilitando a consulta de informações como a composição qualitativa e quantitativa, posologia e doses, interações, indicações terapêuticas, contraindicações, reações adversas, precauções e outras informações para o farmacêutico. Assim sendo, durante o atendimento, este *software* foi-me bastante essencial pois permitiu-me esclarecer dúvidas durante o aconselhamento, otimizar a dispensa farmacêutica e minimizar a ocorrência de erros.

O facto de poder estar em contacto com dois programas informáticos diferentes permitiu-me adquirir um maior conhecimento acerca das duas vertentes, sendo que apesar do *PHC Advanced CS - Logitools* ser um programa mais intuitivo, tenho preferências pelo *SIFARMA2000*[®] dado também ser o *software* mais utilizado nas farmácias portuguesas.

Dispensa de medicamentos e produtos de saúde

Uma das principais atividades do farmacêutico comunitário é a dispensa de medicamentos em cumprimento de prescrição médica, indicação farmacêutica ou a cedência de medicamentos em regime de automedicação. Desta forma, é importante promover uma correta adesão à terapêutica com vista à minimização de riscos associados ao uso dos medicamentos e otimização de resultados clínicos.

A grande maioria dos atendimentos que fiz foram inerentes a MSRM o que implicou que entrasse em contacto com um maior volume de receituário. Desta forma consegui desenvolver as minhas capacidades de validação das receitas médicas o que, por consequência, tornou o atendimento mais rápido e com menor margem de possíveis erros durante a validação, quer técnica como científica. Para além disso, permitiu que contactasse com a maior parte dos subsistemas de comparticipação. Por outro lado tive oportunidade de conhecer medicamentos que desconhecia até então e de abordar situações em que tinha como papel aconselhar acerca da posologia, potenciais interações, contraindicações e medidas não farmacológicas aplicáveis. Aprendi a lidar com posições em que era necessário fazer uma chamada telefónica ao médico de modo a poder confirmar informações descritas na receita médica e não correr o risco de errar na dispensa do medicamento ao doente.

O aviamento de receitas de psicotrópicos e estupefacientes (Anexos 14 e 15) permitiu-me contactar com as suas características particulares no que diz respeito à legislação desde a receção até à dispensa a fim de evitar a sua utilização para fins não terapêuticos.

Os MNSRM também foram alvo de procura durante o meu estágio. Embora estes medicamentos sejam de venda livre, o aconselhamento farmacêutico é de extrema importância para uma utilização segura, eficaz e racional.

Aconselhamento em situações de possível indicação farmacêutica

Aprendi desde os primeiros dias ao balcão a ter especial atenção para a avaliação das necessidades do utente, como a apresentação de queixas ou sintomas por parte do doente evitando assim que a automedicação seja praticada de forma não segura. Assim, é importante submeter o doente a diversas questões de modo a recolher o máximo de informação possível, tanto relativa aos dados pessoais como sobre a situação e gravidade da mesma, e assim tomar a decisão de cedência ou não cedência do medicamento. É importante não esquecer que as medidas não farmacológicas devem ser sempre alvo de indicação farmacêutica. Caso necessário deve-se encaminhar o doente para o médico. Deve-se ter especial atenção em mulheres grávidas e a amamentar, idosos, crianças e doentes polimedicados em que a automedicação carece de especial cuidado.

Sempre que possível cabe ao farmacêutico fazer o seguimento do estado do doente avaliando assim a eficácia do tratamento.

Durante o meu estágio tive a oportunidade de contactar com várias situações passíveis de aconselhamento nomeadamente, constipações e gripe, congestão nasal, dor de garganta, tosse, obstipação, diarreia, náuseas e vómitos, hemorroidas e pirose. Desta forma descrevo em seguida, de forma abrangente, algumas situações considerando um utente adulto.

Como se tratam de situações de automedicação, a terapêutica não deve ultrapassar os 5 dias.

CONSTIPAÇÕES E GRIPE

Avaliação da situação: Há quanto tempo está constipado? Tem congestão nasal? Tem tido febre? Tem espirros? Tem dor de garganta? Tem tosse? Tem dores de cabeça? Tem dores musculares, fadiga ou falta de apetite? Tem rinorreia? É hipertenso? Todas estas questões ajudam a fazer o diagnóstico diferencial.

Medidas não farmacológicas: Repouso, manter uma temperatura ambiente aquecida para evitar calafrios, utilizar um humidificador para aumentar a humidade do ar. Ingerir uma dieta equilibrada e aumentar a ingestão de líquidos.

Medidas farmacológicas: Caso o doente apresente febre, dores de cabeça ou dores musculares, pode-se ceder um analgésico e antipirético como o paracetamol. Caso a pessoa tenha a garganta inflamada pode-se ceder um anti-inflamatório, como por exemplo o ibuprofeno ou flurbiprofeno, desde que não tenha asma. No caso da presença de espirros e rinorreia recomenda-se um anti-histamínico como a cetirizina, de preferência ao deitar, desde que não esteja a fazer medicação para a próstata, para o glaucoma entre outros problemas de saúde. Deve-se optar de preferência por fármacos com um só princípio ativo.

Encaminhamento para o médico: Utentes grávidas ou a amamentar e crianças com menos de 2 anos de idade que não são passíveis de automedicação; utentes com febre superior a 37,7°C durante um período superior a 24 horas e utentes com alergia ou dor de cabeça persistente. O mesmo acontece quando os sintomas da constipação não melhoram durante 7 dias.

CONGESTÃO NASAL

Avaliação da situação: Sente o nariz entupido? Com ou sem rinorreia? Possui outra patologia associada ou faz outra medicação?

Medidas não farmacológicas: Deve-se proceder à higiene nasal através de uma solução isotónica de água do mar ou soro fisiológico, não ultrapassando os 3 dias. Vapores de água quente também são recomendados.

Medidas farmacológicas: Caso não seja contraindicado, ceder preferencialmente um descongestionante nasal tópico, como a oximetazolina ou fenilefrina, ou sistémico como a pseudoefedrina, quando os primeiros não atuam. Os descongestionantes nasais de ação tópica têm a vantagem de apresentar um efeito imediato, no entanto a duração de ação é menor que os descongestionantes sistémicos. Deve-se alertar que a terapêutica não deve exceder os 3 a 4 dias, devido ao possível efeito *rebound*. Durante a dispensa deste tipo de medicamento ter atenção se o utente possui alguma patologia na qual a sua utilização está contraindicada, como por exemplo hipertensão arterial, hipertiroidismo e diabetes.

DOR DE GARGANTA

Avaliação da situação: Há quanto tempo tem dor de garganta? Sente dor ao engolir? Sente a garganta inflamada? Já tomou algum medicamento? Está a tomar outra medicação ou possui alguma outra patologia?

Medidas não farmacológicas: Gargarejar com uma solução salina morna, beber 6 a 8 copos de água por dia e evitar a ingestão de bebidas e comidas frias ou muito quentes. Deve ainda humidificar o ambiente e/ou fazer inalações de vapor de água. Caso seja fumador deve-se recomendar evitar fumar e ambientes de fumo.

Medidas farmacológicas: Caso seja uma situação de inflamação aguda e o utente não apresentar asma, pode-se ceder um anti-inflamatório local como é o caso do flurbiprofeno sem exceder as 5 pastilhas por dia. Caso necessário pode-se associar um anestésico local como o álcool diclorobenzílico. Caso não doa a engolir pode-se dispensar um antisséptico como a clorhexidina que também se adequa a doentes asmáticos.

Encaminhamento para o médico: Para além das mesmas situações indicadas nas constipações e gripes, deve-se encaminhar o doente para o médico quando este apresenta rouquidão com mais de 3 semanas, quando a dor de garganta dura há mais de 1 semana ou está acompanhada por dificuldades respiratórias, quando existe suspeita de infeção, quando ocorre insucesso terapêutico ou quando o utente apresente disfagia.

TOSSE

Avaliação da situação: Há quanto tempo tem tosse? Que tipo de tosse tem, seca ou produtiva? Apresenta outro sintoma? Possui outra patologia associada, por exemplo asma, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) ou diabetes *mellitus*? Faz alguma outra medicação? É fumador?

No momento da dispensa é importante saber a origem da tosse, pois esta é um sintoma associado a uma patologia subjacente e não uma doença. Funciona como um reflexo da defesa do organismo ou como um reflexo de alarme.

Medidas não farmacológicas: Deve-se aconselhar a hidratação através da ingestão de água e a manutenção do ambiente hidratado. A inalação de vapores de água e elevar a cabeça também constituem medidas que facilitam o mecanismo de eliminação.

Medidas farmacológicas: Caso se trate de uma tosse produtiva pode-se recomendar um expetorante ou mucolítico como por exemplo a acetilcisteína, carbocisteína, ambroxol ou bromexina, permitindo assim diminuir a viscosidade do muco, aumentar a fluidificação das secreções brônquicas e facilitando a sua eliminação. Deve-se ter especial atenção para doentes diabéticos pois este tipo de formulações normalmente contém açúcar. Por outro lado, a acetilcisteína está contraindicada em doentes asmáticos.

Tratando-se de tosse seca e irritativa, aconselha-se o uso de um anti-tússico, como por exemplo o dextrometorfano, desde que o doente não seja asmático.

Encaminhamento para o médico: Para além das mesmas situações indicadas nas constipações e gripes, deve-se encaminhar o doente para o médico quando este apresenta tosse persistente há mais de uma semana, em casos de tosse crónica em que o utente é fumador, ou tem asma ou enfizema e tosse que se faz acompanhar por expetoração purulenta.

OBSTIPAÇÃO

Avaliação da situação: Há quanto tempo se sente assim? Tem outros sintomas além da “prisão de ventre”? Toma mais algum medicamento? Tem alguma doença associada? Que tipo de estilo de vida tem?

Medidas não farmacológicas: É importante reeducar o intestino de forma descontraída não ignorando o reflexo de defecação. Além disso é necessário fazer uma dieta rica em fibras (pão integral, fruta com casca e legumes), beber muitos líquidos durante o dia e praticar exercício físico.

Medidas farmacológicas: Caso as medidas não farmacológicas não sejam suficientes para combater a obstipação, pode ser cedido um laxante de preferência expansor de volume fecal (celulose, metilcelulose, fibras vegetais, farelo de trigo, agar, algas, gomas vegetais) em detrimento dos laxantes de contacto.

DIARREIA

Avaliação da situação: Quando teve início? Tem outros sintomas associados como febre alta, dor abdominal ou presença de sangue nas fezes? Qual a frequência das dejeções? Toma mais algum medicamento? Tem alguma doença associada?

Medidas não farmacológicas: Deve-se fazer à reposição de fluídos e eletrólitos (água, chás), ter cuidados alimentares evitando comidas condimentadas, lacticínios e chocolate, diminuir a ingestão de álcool e evitar medicamentos indutores de diarreia.

Medidas farmacológicas: Nesta situação deve ser feita a reposição de fluídos e eletrólitos através de soluções orais eletrolíticas (Oralsuero®) e da flora intestinal através de suplementos com lisados bacterianos (UL 250®). Como alternativa, e caso não apresente febre pode-se aconselhar um antidiarreico como a loperamida.

Encaminhamento para o médico: Caso se verifique o aumento de diarreia, fezes com sangue, temperatura superior a 39,5°C ou haver sinais de desidratação (apatia, sede excessiva, falta de urina e prega cutânea).

NÁUSEAS

Avaliação da situação: Qual a origem das náuseas? Toma mais algum medicamento? Tem alguma doença associada? Tratando-se de enjoo de movimento: Caso pretenda viajar a que horas vai viajar? O que come habitualmente antes de viajar?

Medidas não farmacológicas: Deve evitar alimentos gordos e líquidos em excesso antes de viajar optando por uma dieta seca.

Medidas farmacológicas: Pode ser cedido um antiemético e anti-vertiginoso como o dimenidrinato. Deve-se ter especial atenção em informar o utente que o medicamento pode provocar sonolência e que deve tomar meia hora antes de viajar podendo repetir ao fim de 4 horas.

PIROSE

Avaliação da situação: Há quanto tempo sente a dor? Que sintomas apresenta? Os sintomas surgem antes ou após as refeições? Quando toma café ou come comidas condimentadas agrava? A dor manifesta-se de manhã ou à noite? Toma alguma medicação? Tem alguma doença crónica? Houve alguma alteração no seu estilo de vida que possa ter ligação?

Medidas não farmacológicas: Evitar a ingestão de alimentos picantes ou gordos e café e restringir o consumo de bebidas alcoólicas. Também deve evitar a ingestão de refeições irregulares e apressadas realizando várias refeições pequenas ao longo do dia, variadas e mediterrânicas, sendo a última refeição 2 a 3 horas antes de deitar. Deve-se comer devagar e mastigar bem os alimentos. A elevação da cabeceira também contribui para a diminuição da pirose.

Medidas farmacológicas: Nesta situação poderia ser indicado um inibidor da bomba de prótons, como por exemplo o pantoprazol, sendo que a toma não deve ultrapassar 2 semanas.

HEMORROIDAS

Avaliação da situação: Há quanto tempo tem as hemorroidas? Tem outros sintomas associados? Tem doenças associadas como obstipação, diarreia ou obesidade? Toma mais algum medicamento? Costuma praticar exercício físico intenso ou estar sentado durante longos períodos de tempo?

Medidas não farmacológicas: Recomendar a ingestão de fibras, fluídos e suplementos de fibras de modo a manter as fezes moles, suprimir alimentos condimentados, enchidos, mostarda, álcool, picantes, café e chá preto e reduzir o aporte de hidratos de carbono. Fazer banhos de assento com água fria ou com gelo durante 10 a 15 minutos, 2 a 3 vezes ao dia, e limpar a zona anal suavemente. Períodos prolongados em posição ereta ou sentada devem ser evitados pois diminui a pressão que o corpo exerce sobre a zona ano-rectal (usar almofadas especiais para sentar).

Medidas farmacológicas: Nesta situação ceder um anestésico com ação local como por exemplo a lidocaína. Também pode ser aplicado calamina ou óxido de zinco. Com ação sistémica, ceder flavonóides.

2.2 PONTOS FRACOS

Dificuldade em associar o nome comercial do medicamento à respetiva substância ativa

Quando iniciei o estágio já possuía alguns conhecimentos de nomes comerciais de medicamentos devido ao estágio de verão que tive oportunidade de fazer. No entanto, uma vez que existe atualmente uma enorme quantidade e variedade de moléculas no mercado e cada uma pode ter vários nomes comerciais, nem sempre foi fácil associar o nome comercial de alguns medicamentos à respetiva substância ativa. Tal situação ocorria sobretudo no atendimento quando por vezes os utentes pronunciavam mal o nome comercial do medicamento e eu sentia dificuldades em perceber a que medicamento é que se estavam a referir.

Contudo, a habituação aos nomes comerciais cria-se com a experiência e com o tempo. Assim, associado à grande ajuda por parte de toda a equipa da farmácia, sinto que evolui bastante neste aspeto ao longo do estágio.

Dificuldade no aconselhamento farmacêutico

Em diversas situações durante o atendimento senti algumas inseguranças no aconselhamento que envolvia automedicação, sobretudo em grupos específicos como lactentes, crianças, grávidas e idosos. A posologia e indicação dos medicamentos variam de situação para situação e, como tal, é necessário ter conhecimento e experiência para poder assimilar toda esta informação. A grande variedade de MNSRM também contribuiu para que algumas vezes não conseguisse decidir rapidamente a solução terapêutica mais adequada. Estas dificuldades foram ultrapassadas através da ajuda dos farmacêuticos que sempre se mostraram dispostos a ajudar-me bem como da experiência e *feedback* dos utentes.

Relativamente aos outros produtos de saúde, nomeadamente a extensa variedade de produtos de dermocosmética e puericultura, desencadearam questões no que diz respeito à sua aplicação pois por vezes não conhecia os produtos e foi necessário contactar com diferentes farmacêuticos para que me pudessem ajudar a escolher a melhor opção adaptada a cada caso. As formações que tive oportunidade de participar ao longo do estágio também contribuíram na consolidação e aumento dos meus conhecimentos nestas áreas.

A área veterinária também foi a que me suscitou mais dúvidas nas primeiras semanas do atendimento. Penso que a formação académica e os conhecimentos adquiridos nesta matéria são diminutos tendo em conta a variedade de produtos que existe na farmácia e as questões que os utentes fazem. No entanto, a Farmácia Saúde tem um farmacêutico especializado na área veterinária que me auxiliou sempre que necessitei e me explicou as características, posologia e indicações dos produtos veterinários de modo a poder aconselhar os utentes da melhor forma possível.

Dificuldade de comunicação com utentes

Um dos pontos-chave para o sucesso da terapêutica de cada doente passa pelo modo como o farmacêutico comunica com utente. Assim, constatei ao longo dos atendimentos que cada utente é único e, como tal, existe a necessidade de personalizar o atendimento de forma a moldá-lo às características e condições socioculturais de cada indivíduo. Neste seguimento, a empatia, o relacionamento e o diálogo tornam-se fundamentais durante o atendimento.

As dificuldades que senti relativamente à comunicação com os utentes passaram desde em certas situações não perceber o medicamento que queriam porque pronunciavam incorretamente o nome comercial ou princípio ativo do medicamento até situações em que

não se mostravam recetivos a perceber que não lhes podia ceder determinados tipos de medicamentos.

Apesar da dispensa de MSRM requer obrigatoriamente uma prescrição médica, deparei-me com algumas situações criadas por parte dos utentes que insistiam constantemente na aquisição de MSRM sem possuírem receita médica para tal, pois deixam acabar os medicamentos crónicos ou estão de passagem e esqueceram a receita em casa. O facto de recusar a dispensa dos medicamentos e, associado ao facto de estar identificada como estagiária criou algum transtorno que tentei contornar sempre da melhor forma.

Alguns doentes também reagiam mal a eventuais questões por mim colocadas de modo a garantir o seu uso correto e racional dos medicamentos.

Tornou-se necessário para mim saber gerir estes conflitos e foram desafios que me permitiram relacionar melhor com cada utente de modo a proporcionar um atendimento de elevada qualidade.

Conferência do receituário

Na Farmácia Saúde a separação e conferência do receituário é uma atividade diária o que requer máxima atenção por parte dos elementos da equipa que a executam.

Durante o atendimento executei a validação da receita médica quer em termos técnicos como científicos e realizei a separação das receitas por organismo. Também tive a oportunidade de organizar as receitas por lote. No entanto, o ato de conferir as receitas médicas não fez parte das tarefas ao longo do estágio. Apesar de não ter tido a oportunidade para o fazer, foi-me explicado todo o processo de conferência, respetiva correção e impressão dos verbetes de identificação de lotes o que me permitiu perceber toda a logística que envolve este processo.

2.3 OPORTUNIDADES

Farmácia Saúde

Ter a oportunidade de realizar o meu estágio curricular numa farmácia de qualidade extrema e provida de uma equipa de excelência tornou-se um privilégio. O acompanhamento e dedicação por parte da equipa da Farmácia Saúde permitiram a minha orientação durante o estágio bem como um aprofundar e consolidar de todos os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico. A confiança depositada em mim por estes elementos e sobretudo pela diretora técnica da farmácia, contribuíram para a

minha autonomia e para que todo o trabalho executado fosse feito com a máxima competência. Deste modo tive a oportunidade de dar opiniões para a resolução de problemas e participar em atividades que contribuíram para o crescimento da farmácia.

Foi sem dúvida a construção de uma base essencial para a minha vida profissional futura.

Fins de semana e serviço permanente

Durante o meu estágio tive a oportunidade de fazer fins de semana o que me permitiu contactar com uma heterogeneidade de utentes sobretudo provenientes de outros locais. Assim, consegui desenvolver a minha capacidade de comunicação adaptada a cada utente e a cada situação. Também me proporcionou o desenvolvimento da vertente social e humana associada à profissão farmacêutica. A variedade de situações que surgiam contribuíram para o enriquecimento das aprendizagens permitindo responder mais rapidamente às necessidades dos doentes.

Por outro lado, nas noites de serviço prevaleceu a cedência de antibióticos e fármacos com propriedades anti-inflamatórias e analgésicas. Permitiu-me recordar as Boas Práticas de Farmácia nos dias de serviço.

Notificação de Reações Adversas a Medicamentos

Ao ser detetada uma reação adversa a um medicamento (RAM), o farmacêutico deve reportá-la às autoridades regulamentares de reações adversas a medicamentos. Assim, após terem sido detetas suspeitas de RAM por parte de farmacêuticos durante o diálogo com os utentes, participei no preenchimento de fichas de notificação de RAM (Anexo 16) no Portal RAM da página do Infarmed relativas a dois medicamentos: nebivolol e latanoprost (Xalatan®). Cerca de um mês após a notificação da RAM relativa ao Xalatan®, o farmacêutico responsável recebeu uma resposta por parte da Unidade de Farmacovigilância do Centro (UFC) acerca da imputação da causalidade.

Ter a oportunidade de participar neste assunto permitiu-me adquirir autonomia para reportar RAM e de certo modo a estar mais vigilante durante os atendimentos de modo a que possa verificar a eficácia da terapêutica e analisar possíveis RAM, assegurando assim uma farmacovigilância atenta e eficaz.

Participação em formações

Como profissional farmacêutico é necessário adquirir conhecimentos dos produtos de saúde que existem no mercado de modo a poder satisfazer todos os utentes com características e opiniões diferentes. Assim, é importante a participação em formações orientadas pelos respetivos laboratórios de modo a conhecer de forma detalhada tanto os novos produtos que foram introduzidos no mercado, como toda a gama de produtos inerentes ao respetivo laboratório.

Neste contexto, tive a oportunidade de participar em diversas formações realizadas na Farmácia Saúde onde destaco as seguintes empresas: *materfarma*, *adn[®]pharma*, *caudalie paris* e *medela*. Estas formações permitiram-me conhecer os produtos apresentados e ganhar uma perceção das vantagens que estes produtos oferecem para a saúde. Além disso, permitiram que eu criasse uma opinião própria relativamente à oferta que existe hoje em dia. A venda desde produtos foi facilitada na medida em que obtive um conhecimento acerca das indicações, modo de aplicação, duração do tratamento e até possíveis efeitos adversos. Tendo em conta o aumento da taxa de natalidade na cidade, a formação da *medela* revelou-se bastante importante e elucidativa pois permitiu-me adquirir um maior conhecimento acerca da vasta gama de produtos que possui bem como o funcionamento de cada um deles, essencial durante o aconselhamento.

Como já referido anteriormente, participei na formação teórica do sistema informático *SIFARMA2000[®]* o que me ajudou a recordar o seu funcionamento e a aplicar em prática as suas funcionalidades.

A pedido da diretora técnica da farmácia, desloquei-me até às instalações da Cooperativa Farmacêutica – *Plural* onde assisti a uma formação sobre os novos cartões das farmácias portuguesas – cartão saúde – dirigida pela ANF. Assim, tive a oportunidade de ficar a saber como funciona o novo cartão e as condições gerais de utilização assim como transmitir toda esta informação para os restantes elementos da equipa da Farmácia Saúde.

Participação no inventário da farmácia

Os principais objetivos da realização de um inventário traduzem-se na atualização da base de dados relativa ao *stock* de produtos existentes na farmácia, mantendo por um lado a quantidade de medicamentos necessária para satisfazer a população e por outro lado, de forma rentável, evitando a acumulação dos mesmos.

Durante o estágio participei na realização de um inventário na Farmácia Saúde o qual me permitiu perceber a importância de manutenção de *stocks* corretos e ao mesmo tempo conhecer produtos com menor rotatividade que nunca tive oportunidade de contactar.

2.4 AMEAÇAS

Estruturação das unidades curriculares para o estágio

Apesar da vasta gama de produtos de saúde constituir uma vantagem para a farmácia, considero que o estagiário não se sente preparado para enfrentar todas as áreas, nomeadamente os produtos veterinários, dermocosmética, puericultura, ortopedia, homeopáticos, entre outros. Ao longo do estágio senti que a minha formação era um pouco limitada neste aspeto pelo que tive que recorrer várias vezes à equipa da farmácia para poder resolver algumas questões durante o atendimento.

Assim, apesar do curso fornecer bases úteis ao exercício da profissão, considero que deveria contemplar unidades curriculares que abordassem mais especificamente estas áreas, focando sobretudo o aconselhamento nas mais variadas situações.

Medicamentos esgotados

A Farmácia Saúde é caracterizada por possuir um grande abastecimento de medicamentos de modo a permitir o acesso aos doentes que a ela se deslocam. No entanto, por diversas vezes, ocorreram situações em que determinado medicamento se encontrava esgotado a nível nacional. Esta falta de medicamentos temporária pode tornar-se um problema porque apesar de explicar ao utente que o medicamento se encontra esgotado e, como tal, não é possível adquirir o mesmo, existe uma desconfiança por parte do utente podendo levar à preterição da fidelização do cliente.

Sucederam-se algumas situações em que determinado medicamento se encontrava esgotado e como os doentes necessitavam dele para situações de emergência ou porque não possuíam alternativas terapêuticas viáveis, foi necessário indicar o doente a ir ao médico para que este pudesse substituir a medicação por uma alternativa temporária.

Alteração dos preços

Durante o meu estágio verificou-se alterações de preços dos medicamentos, quer dos MSRM, quer dos MNSRM, levando a uma atenção redobrada desde a receção de

encomendas até à venda ao público, de modo a que se escoassem primeiro os medicamentos com preço antigo e só depois os medicamentos com o novo preço. O facto de existir o mesmo produto na farmácia com dois preços diferentes gerou alguma controvérsia durante a dispensa, o que levou por vezes à desconfiança por parte dos utentes, situação esta que contornei através da explicação de alteração de preços.

Problemas económicos

Tendo em conta a conjuntura económica que se faz viver atualmente em Portugal, foram muitas as situações que puseram em causa a compra ou não de medicamentos e produtos de saúde por parte dos utentes. Relativamente aos produtos de saúde, como por exemplo no âmbito da dermocosmética, assumi o papel de indicar opções mais económicas quando notava uma certa contenção financeira na sua aquisição.

Por outro lado, relativamente aos MSRM, tentava selecionar os genéricos mais baratos quando assim o utente pretendia. No entanto, verifiquei que mesmo depois de indicar o preço de certos MSRM aos utentes, as dificuldades financeiras eram tantas que muitos dos utentes acabavam por não levar a medicação ou então levar só a que consideravam essencial.

Esta crise pode representar uma oportunidade para o farmacêutico assumir um papel de excelência na intervenção da saúde pública.

Rapidez e qualidade no atendimento

A Farmácia Saúde prima por um atendimento personalizado de modo a satisfazer as necessidades de cada utente e deixá-los satisfeitos com o serviço prestado. Muitas vezes é necessário que o atendimento seja mais prolongado para, por exemplo, aconselhar o doente sobre a toma de determinado medicamento ou até mesmo para fornecer informações e demonstrações acerca do uso de um dispositivo médico. Os idosos são o grupo etário que mais atenção necessita e, como tal, deve ser fornecida toda a informação de forma clara. Muitas vezes torna-se necessário fornecer informações escritas escrevendo na cartonagem dos medicamentos a posologia e a indicação de modo a evitar confusões por parte dos idosos. Infelizmente deparei-me com diversas situações em que os utentes iam à farmácia e pretendiam um atendimento rápido, vendo a farmácia apenas como um estabelecimento de cedência de medicamentos em que a qualidade no serviço é sinónimo de rapidez.

Esta situação é uma ameaça não só para a Farmácia Saúde mas para todas as restantes farmácias comunitárias porque pode criar um impedimento na realização de um atendimento de excelência. Existem muitos utentes que não estimam o valor que os serviços farmacêuticos têm na sociedade atual e as farmácias acabam por ser desvalorizadas.

Receitas veterinárias não participadas

Os medicamentos de uso veterinário sujeitos a receita médica (Anexo 17), como por exemplo antibióticos, não são participados a nenhum nível. Durante o estágio pude constatar que são muitos os utentes que se deslocam à farmácia com receitas veterinárias, fruto da existência de algumas clínicas veterinárias perto da Farmácia Saúde. O facto de não existir participação a nível dos medicamentos de uso veterinário cria um impasse para os utentes com dificuldades financeiras acabando por não poderem adquirir a medicação e prejudicar a saúde dos animais.

3. CONCLUSÃO

Findo o estágio em farmácia comunitária na Farmácia Saúde, posso concluir que foi uma experiência extremamente enriquecedora quer a nível profissional como a nível pessoal, pois pude viver a realidade de uma prática farmacêutica de excelência.

Ao longo deste estágio tive a oportunidade de percorrer todas as atividades farmacêuticas desenvolvidas numa farmácia comunitária, desde o aprovisionamento dos medicamentos e produtos de saúde até ao atendimento ao público, tendo adquirido uma visão geral do papel do farmacêutico numa farmácia de oficina. Assim, senti que pude colocar em prática os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, bem como complementá-los e consolidá-los através de toda a informação que me foi fornecida por toda a equipa.

Sem dúvida que o contacto com o público foi a componente do estágio que mais me aliciou tanto pela confiança que o utente deposita no farmacêutico como pelas mais diversas situações que foram surgindo ao longo do tempo, às quais tive que me adaptar.

Ao terminar este estágio posso concluir que adquiri um maior poder de confiança, responsabilidade e autonomia, bem como grande parte das ferramentas para iniciar a profissão enquanto farmacêutica, sendo que a contante procura de aprender e saber devem ser sempre um objetivo a seguir.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ORDEM DOS FARMACÊUTICOS, CONSELHO NACIONAL DA QUALIDADE – **Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária (BPF)**. Lisboa: 3ª edição, 2009. [Acedido a 13 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf
2. MINISTÉRIOS DA ECONOMIA E DA SAÚDE – **Portaria n.º769/2004, de 1 de julho**. Diário da República n.º153 – Série I-B (2004) p. 4016-4017.
3. CARAMONA, M., ESTEVES, A.P., GONÇALVES, J., MACEDO, T., MENDONÇA, J., OSSWALD, W., PINHEIRO, R.L., RODRIGUES, A., SEPODES, B., TEIXEIRA, A.A. – **Prontuário Terapêutico**. 11ªEd. Lisboa: INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP / Ministério de Saúde, 2012. ISBN 978-989-8369-11-6.
4. TEIXEIRA, M.M., MASCARENHAS, A., MIRANDA, P., CATARINO, A.P. - **Material de Apoio da unidade curricular “Intervenção Farmacêutica em Autocuidados de Saúde e Fitoterapia”** (2014/2015).
5. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento**. Infomed (10/12/2008). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=40758&tipo_doc=rcm
6. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento**. Infomed (06/08/2010). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=31887&tipo_doc=rcm
7. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento**. Infomed (31/03/2014). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=41446&tipo_doc=rcm
8. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento**. Infomed (18/12/2009). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=2852&tipo_doc=rcm

9. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento.** Infomed (09/08/2005). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=3552&tipo_doc=rcm

10. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento.** Infomed (28/01/2014). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=5814&tipo_doc=rcm

11. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento.** Infomed (07/02/2013). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=1115&tipo_doc=rcm

12. INFARMED – **Resumo das Características do Medicamento.** Infomed (06/02/2009). [Acedido a 14 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=31323&tipo_doc=rcm

13. INFARMED – **Notificação de RAM.** 7 de agosto de 2015. [Acedido a 15 de julho de 2015]. Disponível na Internet: http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS_USO_HUMANO/FARMACOVIGILANCIA/NOTIFICACAO_DE_RAM

ANEXOS

ANEXO I – Registo Individual de Colaborador.

	Registo Individual de Colaborador
Nome: _____	
Naturalidade: _____ Data de Nascimento: ___ / ___ / ___	
Data de admissão: ___ / ___ / ___ Carteira Profissional: _____	
BI: _____ NIF: _____ Nº Seg. Social: _____	
Habilitações Literárias: _____ - _____	
Função: _____	
Morada: _____ CP: _____ - _____	
Telefone: _____ TM : _____ E-mail: _____	
Experiência Profissional: _____	

Observações: _____	


Formação Complementar

Ação de Formação	I / E	Ano	Data de Início	Data de Fim	Duração (Horas)	Entidade Formadora	CDP (se aplicável)

Acção de Formação	I/E	Ano	Data de Início	Data de Fim	Duração (Horas)	Entidade Formadora	CDP (se aplicável)

I – Interna; E – Externa; CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional.

ANEXO 2 – Exemplo de uma fatura.




plural
SERVIÇOS MULTIFARMÁCIA

Plural - Cooperativa Farmacêutica, Crl

Rua Adriano Lucas - Apartado 8144
3021-997 Coimbra
Reg CRCC / NIF 500349142
Capital social variável

Tel: 239499400
Fax: 239499440
e-Mail: geral@plural.pt
Url: www.plural.pt



Fatura
Doc N°: 8201486018
Data: 20.06.2015
Cliente: 10526
NIF: PT503225711
Carga: Eiras / 20.06.2015 / 14:45
Descarga: Figueira da Foz
Moeda: EUR10526027304

Farmácia Saúde Lda.
FARMÁCIA SAÚDE, LDA.
Centro C.E. Leclerc, Lj-7, Tavadrede
3080-510 - Figueira da Foz

Original
Página 1 de 1

IQS5 - Processado por programa certificado n.º631/AT

Baue	Cód.	Designação	QEnc.	QForm.	FVP	PVA(**)	FVF	Desc.%	PrLiqUn.	IVA	Valor
Referência: 1290											
113214	6413476	AQUACEL AG+ EXT.PENSO 10X10CMX10	1	1			42,63		42,63	6%	42,63
113214	7307710	BIOARGA CHA DIET 75G	1	1			4,65		4,65	6%	4,65
113214	5862586	CARVEDILOL GENERIS MG COMP 6,25MG X 56	1	1	5,59	4,07	4,41	30,00	3,09	6%	3,09
113214	9452144	CASTILIUM 20 COMP 20MG X 30	1	1	4,82	3,40	3,73		3,73	6%	3,73
113214	5404629	DOL U RON FORTE COMP 1000MG+60MG X 18	2	2	4,55	3,17	3,49		3,49	6%	6,97
113214	6831800	ELGYDIUM JUNIOR BUBBLE GEL DEN 7/12 50ML	1	1			3,28	5,00	3,12	23%	3,12
74177	2294189	ENGERIX B INJ 20MCG X 1 DOSE	1	1	17,44	11,72	13,07		13,07	6%	13,07
113214	5368998	FINASTERIDA LABESFAL MG COMP REV 5MG X56	2	2	10,85	7,20	8,06	20,00	6,45	6%	12,90
113214	5754981	INDAPAMIDA GENERIS MG COMP LP 1,5MG X 30	2	2	4,61	3,22	3,54	25,00	2,65	6%	5,30
113214	6524454	LACTACYD INTIMO EMULSAO 200ML	1	1			5,76	G	4,27	23%	4,27
113214	6501726	LEUKOSILK ADESIVO 1,25CM X 5M R.1021	1	1			1,98		1,98	6%	1,98
113214	9155333	MICROLAX MICROENEMA AD 450MG+45MG 5ML X6	5	5			3,62		3,62	6%	18,08
113214	7375055	NAN 1 CONFORT LEITE TRANSICAO FO 800GR	1	1			16,61		16,61	6%	16,61
113214	9167205	NASEX NEB NASAL 15ML	2	2			4,16	5,00	3,95	6%	7,90
113214	7374025	NATALBEN SUPRA CAPS X 30	1	1			12,03		12,03	23%	12,03
113214	9908731	NEO SINEFRINA INF GTS NASAL 0,25% 15ML	3	3			4,31	G	3,20	6%	9,60
113214	8216937	PANKREOFLAT COMP REV X 60	3	3			4,17		4,17	6%	12,51
113214	9689208	REUMON LOCAO 200ML	2	2			12,51		12,51	6%	25,01
113214	2274892	TEDEL CR 2% 30G	1	1	4,23	3,23		G	3,23	6%	3,23
113214	8144816	VIBROCIL GTS NASAIS 15ML	1	1			4,24		4,24	6%	4,24
Produtos não fornecidos:											
7368142	CEREBRUM FORTE SHOT AMP BEB X 8	Esgotado	5456033	SEROQUEL SR COMP LP 150MG X 30	Esgotado						
5244744	ROPINIROL GENERIS MG COMP REV 1MG X 84	Esgotado	5036298	SUCRALFATO GENERIS MG CART 1G/5ML X 20	Esgotado						

Art.36.º, n.º 1.º, al. f) CIVA- Os bens e serviços constantes deste documento foram colocados à disposição do adquirente na data do presente.	Sujeito ded. 23,77
6 % 191,50 11,48	Desconto 6,90-
23 % 19,42 4,47	Valor s/IVA 210,92
	Valor IVA 15,95
	Total 226,87


** PVA acrescido da taxa sobre a comercialização de medicamentos. Total de unidades fornecidas: 33 UN

G - Compras de grupo
Se a fatura for liquidada até 19.08.2015 beneficia de um desconto financeiro de 1,05 Eur.
O prazo para reclamação é de 5 dias após data de emissão. O documento é considerado confirmado no final desse período.
Para mais informações consulte a sua área de cliente em www.plural.pt

CAMPANHA ESPECIAL

6152835 CONTROL LE CLIMAX PRESERVAT. NON STOP X1 Desconto:40%
Válida de 16.06.2015 a 30.06.2015, limitada ao stock existente.

ANEXO 3 – Exemplo de uma fatura de encomenda diária.



Alliance Healthcare
Tornamos a saúde mais próxima

FACTURA - Original

Rota : R637
Pag. : 1 / 2
Data : 2015/06/20

ARMAZEM PORTO
Nr : 98A0589754

V 000000098000002000020150000001/589754

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.
Sede Social:
Rua Eng.° Ferreira Dias, 728, 3.° Piso Sul
4149-014 PORTO PORTUGAL
Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto
Capital Social: EUR 2,500,000.00
Armazem:
Rua Eng° Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO
Telef: 226158700 Fax: 226107969

FARMACIA SAUDE LDA.
FARMACIA SAUDE LDA.
ROTUNDA DO LIMONETE - E.LECLERC LOJA
TAVAREDE-FIG.DA FOZ
3080-510 FIGUEIRA DA FOZ, PORTUGAL
Cliente Platina +
Cli FI: 1258
Cli OP: 1887
MODEM 00:00, 12:48
Cont: 503225711
Guia: 000629920
NO-Normal

Codigo	Designacao	Ped	Env	PVP	Preco	MG	%Desc	Tx.Cm	PVF	Total IVA	Lote
Nr.Externo 1288											
A 7743310	ALVITA ALCOOL SANITARIO 96% 250ML	1			.48F MN				.48	.48#	23 15/04408
A 9286831	BIALZEPAM RETARD 60 CAPS 10MG	2		5.58	4.04P E1		.02	4.40	8.80	8.80	6 150043
A 4537692	BROMALEX CMP 1.5MG X40	1		3.01	1.80P E1		.01	2.10	2.10	2.10	6 3005
A 5074711	CIPRALEX CMP REV 20MG X56	1		69.72	51.57P E6		.26	56.12	56.12	56.12	6 2414230
A 9777912	CLARITINE XRP 5MG/5ML 100ML	1		4.82	3.38P E1		.02	3.73	3.73	3.73	6 4ANNA44001
A 3516283	DIAMICRON LM CMP 30MG X60	1		8.15	5.41P E2		.03	6.08	6.08	6.08	6 202409
A 4781688	DURAPHAT 5000 PASTA DENT 51G	1			9.24F MN			9.24	9.24	9.24	6 428116
A 9037903	FLAGYL CMP 250MG X20	1		2.96	1.76P E1		.01	2.06	2.06	2.06	6 3036
A 4666889	FLOXAPEN CAP 500MG X24	1		11.86	8.04P E3		.04	8.96	8.96	8.96	6 P2248108
A 2223980	FLUTAIDE INALADOR 500G/D 120D	1		9.08	6.22P E2		.03	6.90	6.90	6.90	6 AS2E
A 3124989	FORTZAAR CMP REV 100+25MG X28	1		9.31	6.42P E2		.03	7.12	7.12	7.12	6 25752
A 7359711	FOSFOGLUTINA B6 CMP X60	1			4.07F MN			4.07	4.07#B	4.07#B	23 06015
A 8583013	GINCOBEN GTS OR 40MG/ML 50ML	1		4.82	3.38P E1		.02	3.73	3.73	3.73	6 G03357
A 2493781	HARMONET DRG 3X21	1		13.66	9.62P E3		.05	10.58	10.58	10.58	6 A0988
A 5043567	INVEGA CMP LP 3MG X28	1		100.98	79.86P E6		.38	84.86	84.86	84.86	6 EHZT000
A 2280782	KLIOGEST CMP X28	1		7.92	5.21P E2		.03	5.87	5.87	5.87	6 EF70124
A 5324561	LIVAZO CMP REV 4MG X28	1		38.71	27.14P E5		.15	29.99	29.99	29.99	6 4P99003
A 5374749	MIGRETIL CMP REV X20	1		4.84	3.40P E1		.02	3.75	3.75	3.75	6 150186
A 3761988	RITALINA LA 30 COMP 30MG	1		23.44	16.91P E4		.09	18.46	18.46	18.46	6 F0069VV1
B 5885785	ROTATEQ SO 2ML	1		51.18	38.16P E5		.19	41.25	41.25	41.25	6 K021585
A 8372573	SINEMET CR CMP RET 50/200 X60	2		13.74	9.69P E3		.05	10.66	21.32	21.32	6 E000148
A 6157362	SYSTANE ULTRA COL 10ML	1			6.89F MN			6.89	6.89	6.89	23 5FXT1A
A 8525733	TIKLYD CMP 250MG X60	1		12.61	8.70P E3		.05	9.64	9.64	9.64	6 L1
A 8476010	TOLVON CMP 30MG X60	1		12.07	8.23P E3		.05	9.16	9.16	9.16	6 859021
A 2338283	TRANSACT LAT EMP X10	1			9.30F MN			9.30	9.30	9.30	6 M114B/W1
A 8773309	TRI-MINULET CMP REV X21	1		4.50	3.10P E1		.02	3.44	3.44	3.44	6 A1111
A 5428982	UNIDROX CMP REV 600MG X10	1		26.18	19.32P E4		.10	20.93	20.93	20.93	6 373
A 5267331	UROREC CAP 4MG X30	1		9.61	6.68P E2		.04	7.38	7.38	7.38	6 SB4L53
A 5788682	VENOPARIL GEL 100G	1			5.69F MN			5.69	5.69	5.69	6 D1402594
A 2250587	ZOVIRAX SPO 400MG/5ML 100ML	1		17.02	11.28P E4		.06	12.69	12.69	12.69	6 14N001
A 2051795	ZYRTEC SO 1MG/ML 150ML	1		4.82	3.38P E1		.02	3.73	3.73	3.73	6 15B19


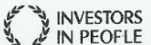

Contentor: A 114879
Contentor: B 118954

Performance Sandoz (+10%) / 06-2015 - 17.41 de 956.25

Produtos em Falta:							
5090816	ALZEN SR CMP LIB PROL 50MG X60	2	Temp. Falta	5469234	ARLEVERT 20 MG + 40 MG 20 CMP ATL	1	Esg. Labor.
5379946	CETOTIFENO LIDINA MG COL 0.5MLX30	2	Esg. Labor.	9588822	CLAVAMOX CMP 500MG X16	1	Esg. Labor.
9521161	CLOXAM CMP 2MG X60	4	Esg. Labor.	2219780	CUTTIVATE CRM 0.005% 30G	1	Esg. Labor.
5413331	DESLORATADINA MG 5MG 20CMP GEN	1	Falta	5413323	DESLORATADINA MG 5MG 20CMP ORD GEN	3	Esg. Labor.
6015412	DIKLA TIRA VERNIZ SUAVE 75ML	1	Esg. Labor.	5066329	DOXAZOSINA MG 4MG 30CMP GEN	1	Esg. Labor.
5303631	DROSISANNE MG 3/0.03MG 21CMP SDZ	2	Esg. Labor.	5578497	ENALAPRIL+HIDROCL MG 20/12,5MG 60C	1	Esg. Labor.


424.32

A transportar

Uma parceria Walgreens Boots Alliance, Associação Nacional das Farmácias e José de Mello Participações II SGPS

ANEXO 4 – Exemplo de uma fatura de encomenda instantânea.




plural
SERVIÇOS MULTIFARMÁCIA

Plural - Cooperativa Farmacêutica, Crl

Rua Adriano Lucas - Apartado 8144
3021-997 Coimbra
Reg CRCC / NIF 500349142
Capital social variável

Tel: 239499400
Fax: 239499440
e-Mail: geral@plural.pt
Url: www.plural.pt



Fatura

Doc N°: 8201485668
Data: 20.06.2015
Cliente: 10526
NIF: PT503225711
Carga: Eiras / 20.06.2015 / 14:45
Descarga: Figueira da Foz
Moeda: EUR10526027073

Farmácia Saúde Lda.
FARMÁCIA SAÚDE, LDA.
Centro C.E. Leclerc, Lj-7, Tavadrede
3080-510 - Figueira da Foz

Original
Página 1 de 1

Gzka - Processado por programa certificado n.º631/AT

Baque	Cód.	Designação	QEnc.	QForn.	PVP	PVA(**)	PVF	Desc.%	PrLiqUn.	IVA	Valor
Referência: 1281							15,47		15,47	23%	15,47
3682	7382507	FISIOGEN FERRO FORTE CAPS X 30	1	1							
Referência: 1283							7,38		7,38	6%	7,38
3682	5267331	UROREC CAPS 4MG X 30	1	1	9,61	6,72					
Referência: 1284							11,78		11,78	23%	11,78
3682	6843599	CETAPHIL GALDERMA CREME HIDRATANTE 85G	1	1							
Referência: 1285							8,35		8,35	6%	8,35
3682	9616904	PAXILFAR COMP 100MG X 20	1	1	11,17	7,48					
Referência: 1286							7,31		7,31	6%	14,62
3682	5555552	TELMISARTAN HCTZ RATIO MG 80+12,5 X28	2	2	9,52	6,65					

Art.36°,n°5,Al.f) CIVA- Os bens e serviços constantes deste documento foram colocados à disposição do adquirente na data do mesmo.

Taxa	Incidência	Valor IVA	Sujeito ded.	N sujeito ded.	Valor
6 %	30,35	1,82	Sujeito ded.		30,35
23 %	27,25	6,27	N sujeito ded.		27,25
			Desconto		0,00
			Valor s/IVA		57,60
			Valor IVA		8,09
			Total		65,69
			Total de unidades fornecidas:		6 UN

** PVA acrescido da taxa sobre a comercialização de medicamentos.
Se a fatura for liquidada até 19.08.2015 beneficia de um desconto financeiro de 1,24 Eur.
O prazo para reclamação é de 5 dias após data de emissão. O documento é considerado confirmado no final desse período.
Para mais informações consulte a sua área de cliente em www.plural.pt

CAMPANHA ESPECIAL

6152835 CONTROL LE CLIMAX PRESERVAT. NON STOP X1 Desconto:40%
Válida de 16.06.2015 a 30.06.2015, limitada ao stock existente.

Diana Pereira Maricato

VI

ANEXO 5 – Devolução de produto a fornecedor.

Farmacia Saude, Lda.

Contrib.: 503225711
 Cap.Social: 100,000.00 €
 Morada: Lugar dos 4 caminhos, CC. Atlantico Shopping
 C. Postal: 3080-510 FIGUEIRA DA FOZ
 Telefone: 233422534
 Fax: 233413931

TRIPPLICADO

Devol. a Fornecedor Nº 644

Data do Documento : 18.04.2015


DESTINATÁRIO: Alliance Healthcare SA - Armazém do Porto

N.CONTRIB.: 502693150
 MORADA: R Engenheiro Ferreira Dias, 772 4149-014 Porto
 CÓD.POSTAL:

DATA DE TRANSPORTE: 18.04.2015
HORA DE TRANSPORTE: 10:26:54

LOCAL DE CARGA: N/Morada
LOCAL DE DESCARGA: V/Morada

Referencia	Designação	Quant.	Preço Uni.	% I.V.A.	Total
5424254	Floxedol 1.5 mg/0.5 ml 30 X 0.5 ml Sol Col	1	5.70 €	6.00	5.70 €



ATDocCode.: 2238195909

Total Quantidades 1

TOTAL DOCUMENTO **5.70 €**

Observações: Embalagem não conforme
 Fatura nº98A0377415

PORTARIA DE VIATURAS:

(Assinatura)


O TRANSPORTADOR FORNECEDOR:

Farmácia Saúde
 Dra. Ana Cláudia de Oliveira e Cunha
 E. Leclerc - Loja 7 Tavares
 3080-510 Figueira da Foz
 Telf: 233422534
 NIF: 503 225 711

Documento Processado por computador
 Este documento não serve de factura

Página 1 de 1

ANEXO 6 – Nota de crédito relativa a devolução de produto.



Alliance Healthcare
Tornamos a saúde mais próxima

NOTA CREDITO - DUPLICADO

ARMAZEM PORTO Rota: URG5
 Numero : 98E040634 Pag.: 1 / 1
 NC 00000009800000700002015000001/40634 Data: 2015/06/02

LIANCE HEALTHCARE, S.A.
 de Social:
 a Eng.º Ferreira Dias, 728, 3.º Piso Sul
 49-014 PORTO PORTUGAL
 ntr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto
 pital Social EUR 2,500,000.00
 mazem:
 a Eng.º Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO
 lef: 226158700 Fax: 226107969
 f.: FACTURA 98A0500380 , Vosso(s) doc(s): Nr. 4/13 De 2015/05/26

FARMACIA SAUDE LDA.
 FARMACIA SAUDE LDA.
 ROTUNDA DO LIMONETE - E.LECLERC LOJA 7
 TAVAREDE-FIG.DA FOZ
 3080-510 FIGUEIRA DA FOZ, PORTUGAL
 Cliente Platina

Cli FI: 1258
 Cli OP: 1887 Cont. : 503225711
 ACARVALHO 00:00 Guia : 000534111
 09:13 NO-Normal

Codigo	Designacao	Quant	PVP	Preco	MG	%Desc	Tx.Cm	PVF	Total	%Iva	Lote
S09-PRODUTO DANIFICADO											
982285	ACTIDOX CMP 100MG X16	1	4.82	3.38P	E1	.02		3.73	3.73	6	T1401572


Performance Sandoz (+10%) / 06-2015 - 2.35 de 956.25

MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm
01	2.24% +	.25	5.58% +	.63				


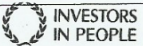

Desc.Suj. A Desc.	%IVA	Vl.Incidencia IVA	Valor IVA	LIQUIDO
Total:	3.73	6.0	3.73	3.73
MN Plat+:	.00		.22 M	.00
Desc.Sem Desc. (#)	.00			.22
				TOTAL
				3.95
				UNIDADES
				1
				LINHAS
				1

M = Mercadoria, S = Serviços
 G=Grp.Compras P=PVA Arm. F=Preco Vend B=Bolsa

no abrigo do Artigo 78 nr.5 do Código do Iva.
 ara podermos liquidar esta Nota de Crediteo e para os efeitos do Art. do CIVA acima referido, agradecemos que procedam a confir
 ecepcao, devolvendo devidamente carimbado e assinado um exemplar da mesma que juntamos para esse fim.





FTY-Processado Por Programa Certificado N° 383/AT
 MARGENS LEGAIS ANTIGAS: M0 - 31-12-2011; M1 a M6 - de 2011 a 03-2014.

Uma parceria Walgreens Boots Alliance, Associação Nacional das Farmácias e José de Mello Participações II SGPS

ANEXO 7 – Guia de transporte relativo a uma reclamação.

		Plural - Cooperativa Farmacêutica, CRL	
Rua Adriano Lucas - Apartado 8144 3021-997 Coimbra Reg CRCC / NIF 500349142 Capital social variável		Tel: 239499400 Fax: 239499418 e-Mail: geral@plural.pt Url: www.plural.pt	
			
Guia de Transporte			
Doc Nº:	3001086877	Farmácia Saúde Lda.	
Nº Interno:	7492589505	FARMÁCIA SAÚDE, LDA.	
Cliente:	10526	Centro C.E. Leclerc, Lj-7, Tavadede	
NIF:	PT503225711	3080-510 - Figueira da Foz	Original
Data/Hora:	19.06.2015/17:49:21		Página 1 de
Carga:	Eiras		
Descarga:	Figueira da Foz		
Referência:	8201482928_820148292		
Motivo:	Produto enviado a menos	Cwyc - Processado por programa certificado n.º631/AT	
Moeda:	EUR	Código AT: 2472540080	
cód.	Designação	Qtde.	PVP (*)
5566401	MONTELUCASTE TOLIFE MG COMP 10MGX28	1	8.81


Art.36º,nº5,AI.f) CIVA- Os bens e serviços constantes deste documento foram colocados à disposição do adquirente na data do mesmo.

* Medicamentos abrangidos p/DL 106-A/2010, 10ut,PVP já inclui dedução de acordo com Portaria 1041-A/2010,70ut.

CAMPANHA ESPECIAL

6152835|CONTROL LE CLIMAX PRESERVAT. NON STOP X1|Desconto:40%

ANEXO 8 – Ficha de recolha VALORMED.

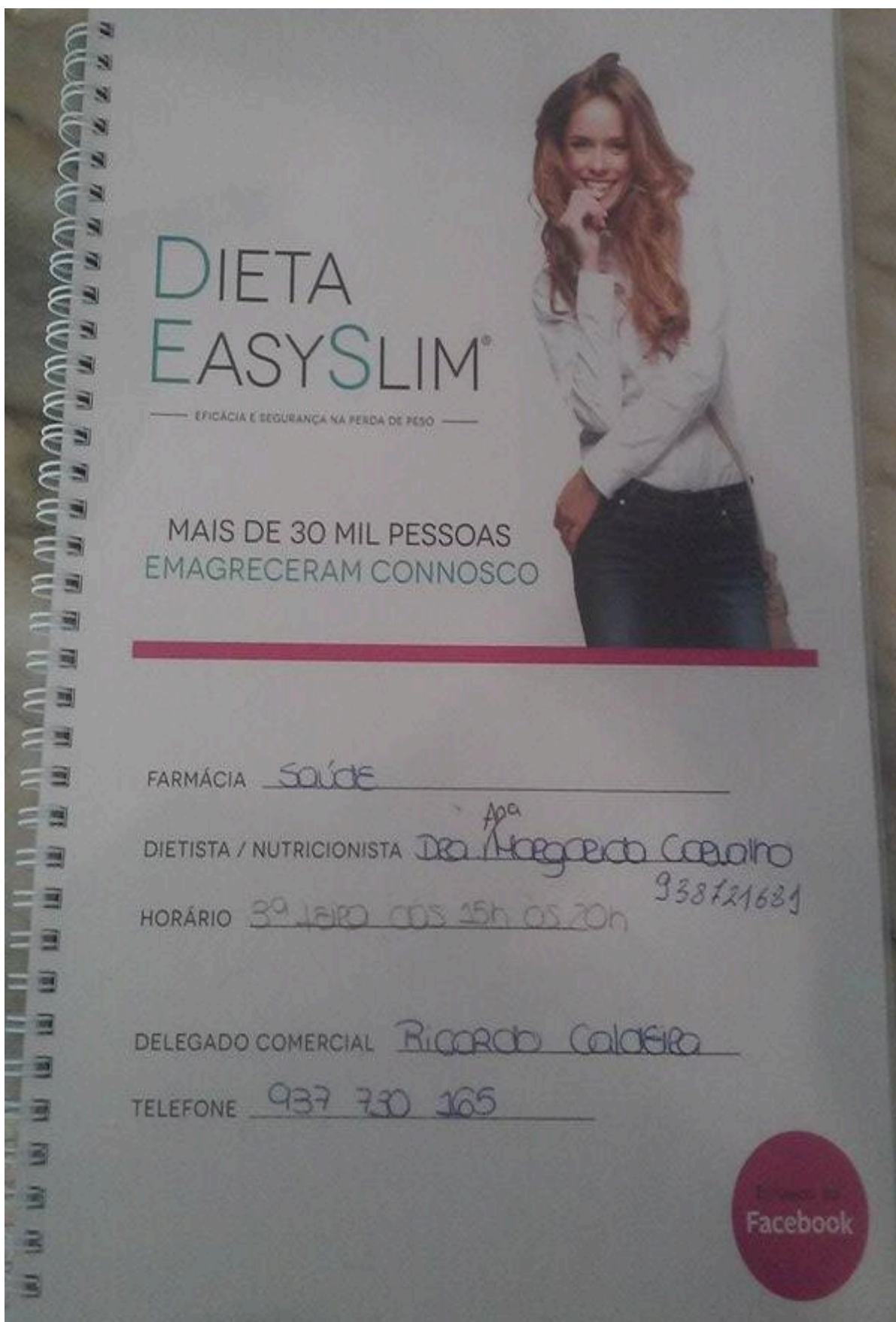
 VALORMED	FICHA DE CONTENTOR		Ficha
	Contentor		1808641
Farmácia (nome): <i>Saúde - Figueira da Foz</i>			
Farmácia n.º	Peso do contentor (kg)	Rubrica do responsável pelo fecho	
<i>13099</i>	<i>4,98 Kg</i>	<i>Diana Maricato</i>	
Armazenista n.º	Data de recolha	Rubrica do responsável pela recolha	
<i>12</i>	___/___/20___		
Observações:			

Contentor de recolha de embalagens e medicamentos fora de uso.

NÃO ABRIR

DEPOIS DE FECHADO

ANEXO 9 – Agenda de marcação de consultas DIETA EASYSLIM.



DIETA
EASYSLIM®

— EFICÁCIA E SEGURANÇA NA PERDA DE PESO —

MAIS DE 30 MIL PESSOAS
EMAGRECERAM CONNOSCO

FARMÁCIA saúde

DIETISTA / NUTRICIONISTA ^{APA} Dra. Margarida Coelho
938721631

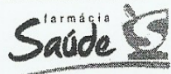
HORÁRIO 3º andar das 15h às 20h

DELEGADO COMERCIAL Ricardo Caldeira

TELEFONE 937 730 165

Facebook

ANEXO 10 – Ficha de preparação de medicamentos manipulados.

	Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados	Data: 24-04-2015 Página 1 de 2
---	--	-----------------------------------

Medicamento: Pomada de Ácido Benzóico; Ácido Salicílico e vaselina

Teor em substância(s) activa(s): 6g de ácido Benzóico e 4g de ácido Salicílico em 100g de vaselina
 Forma farmacêutica: Pomada
 Data de preparação: 24-04-2015
 Número de lote: 56/15

Matérias-Primas	Lote	Origem	Farma copeia	Quant. p/100g (ml ou unid.)	Quant. calculada	Quant. pesada	Rubrica Operador e data	Rubrica Supervisor data
Ácido Salicílico	13G16-T01	Fagron	FP VIII	4g	4,0g	4,0g	Diana N.	
Ácido Benzóico	13D24-B04	Fagron	FP VIII	6g	6,0g	6,0g	Diana N.	
Vaselina	L14100176	Fagron	FP VIII	100g	90,0 g (qbp 100g)	90,0g (qbp 100g)	Diana N.	

Preparação**Operador**

1. Pesar os componentes.	Diana N.
2. Misturar utilizando o cito-unguador.	Diana N.
3. Acondicionar e rotular devidamente.	Diana N.

Embalagem

Tipo	Material	Capacidade	Lote	Origem	Operador
Frasco unguator	Plástico	100 ml			Diana N.

Prazo de utilização e condições de conservação:

Condições de conservação: T <25° C frasco bem fechado

Prazo de utilização: 3 meses


Verificação

Ensaio	Especificação	Resultado	Operador
Aspecto	Homogénea	Conforme	Diana N.
Cor	Branca	Conforme	Diana N.
Quantidade	100ml ± 5%	Conforme	Diana N.

Aprovado Rejeitado

Supervisor: _____ 24-04-2015

ANEXO II – Ficha de preparação de medicamentos manipulados.


	Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados	Data: 24-04-2015 Página 2 de 2
---	--	-----------------------------------

Utente	Nome:	Telefone:
	Morada:	
Prescritor	Nome: (HDFP)	Telefone:
	Morada:	


Cálculo do preço de venda

Matérias-Primas							
Matérias-primas	Embalagem existente em armazém		Preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		Quantidade a usar	Factor multiplicativo	Valor da matéria-prima utilizada na preparação
	Quantidade adquirida	Preço de aquisição (s/IVA)	Quantidade unitária	Preço			
Ac. Salicílico	250g	6,84 €	1	0,03 €	4,0 g	2,2	0,26
Ac. Benzoico	250g	10,35 €	1	0,04 €	6,0 g	2,2	0,53
Vaselina	1kg	7,25 €	1	0,01 €	90 g	1,9	1,71
Subtotal A							2,50 €
Honorários de manipulação						Factor multiplicativo	Valor
Valor referente à quantidade	Forma farmacêutica	Quantidade	F (€)				
Valor adicional	Pomada	Até 100 g	4,87		3		14,61
Subtotal B							14,61 €
Material de embalagem					Factor multiplicativo	Valor	
Material de embalagem	Preço de aquisição (s/IVA)	Quantidade					
Cx Unquator	1,10	1			1,2	1,32	
Subtotal C							1,32 €
Preço de venda ao público do medicamento manipulado					Valor		
					(A + B + C) x 1,3		18,43 x 1,3
					+ IVA		23,95 x 1,06
					D		25,39 €
Operador <i>Diana M.</i>		Supervisor					

ANEXO 12 – Receita médica e rótulo relativos a um medicamento manipulado.








Receita Médica Nº



MINISTÉRIO DA SAÚDE

OUT

Utente: 		
Telefone:	R.C.:	
Entidade Responsável: SNS		
Nº de Beneficiário: 		
	Especialidade: Telefone:	
UCSP Fig Foz Urbana 		
Rx DCI / nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem, posologia	Nº Extenso	Identificação Ótica
1 Acido salicílico:4 grs+Acido benzóico:6 grs+Vaselina 100grs.FSA e mande em boião.Uso externo.	1 Uma	
Posologia: duas vezes por dia		
2		
3		
4		
Validade: 30 Dias		
Data: 2015-04-20		(assinatura do Médico prescriptor)

 <p>Dr.ª Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha Figueira da Foz – Tel. 233422534</p> <p>Utente:</p> <p>Médico prescriptor: Dr.</p> <p>Composição: Ac. Salicílico 4g; Ac. Benzóico 6g; vaselina 100g</p> <p>Posologia: Aplicar 2 x dia</p>	<p>Pomada de Ácido Benzóico; Ácido Salicílico e vaselina</p> <p>Via de Administração: uso tópico</p> <p>Lote: 56/15 Quantidade: 100g</p> <p>Data de Preparação: 24/04/2015</p> <p>Prazo de utilização: 2 meses</p> <p>Condições de Conservação: Guardar a Temperatura < a 25C.</p> <p>PVP: 25,39 €</p>
---	---

ANEXO 13 – Circular relativa ao cálculo do preço de venda ao público de medicamentos manipulados.**anf**

Associação Nacional das Farmácias

CIRCULAR N.º	140/2004	0/8/40/002
DATA	24/08/2004	
TIPO	DIREITO	
TEMA	FARMACÊUTICO	

ASSUNTO **CÁLCULO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DE SUBSTÂNCIAS A GRANEL**

Exmo. Associado,

Após análise da Portaria n.º 769/2004, de 1 de Julho, que aprova o regime dos preços de venda ao público dos medicamentos manipulados, concluímos que o cálculo do preço de venda ao público **das substâncias a granel** deve resultar da aplicação das regras para cálculo do valor das matérias-primas, estabelecidas nos pontos n.º 1.º e 3.º do referido diploma.

Assim, o valor da dispensa ao público será determinado pelo valor da aquisição das substâncias (após previa dedução do respectivo IVA) multiplicado por um dos seguintes factores, aplicado consoante a maior das unidades dispensadas:

- a) 1,3 (Quilograma)
- b) 1,6 (Hectograma)
- c) 1,9 (Decagrama)
- d) 2,2 (Gramma)
- e) 2,5 (Decigramma)
- f) 2,8 (Centigramma)

Ao valor obtido, poderá acrescer o valor dos materiais de embalagem, que se calcula através da multiplicação do valor de aquisição (previamente de deduzido do IVA respectivo) por 1,2.

Ao preço final deverá ainda ser adicionado o valor do IVA inerente à substância comercializada (5% ou 19%).

Com os melhores cumprimentos,


A DIRECÇÃO
[Assinatura]


EM CASO DE DÚVIDA
CONTACTAR

CETMED, Tel. 226 167 997 Fax 226 167 999

ANEXO 14 – Receita relativa a um medicamento psicotrópico.






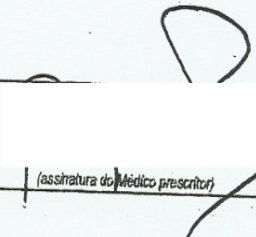
Receita Médica Nº





GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE

RE

Utente:  Telefone: _____ R.C.: _____ Entidade Responsável: SNS Nº. de Beneficiário: 		
	Especialidade: Psiquiatria Infancia Adolescencia Telefone: _____	LPEUPS Centro 
<p>R_x DCI / nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem, posologia</p>		
1 Metilfenidato, 20 mg, Cápsula de libertação modificada, Frasco - 30 unidade(s) Posologia: 1 ao pequeno almoço	N.º Extenso 1 Uma	Identificação Ótica  *50031228*
2		
3		
4		
Validade: 30 dias Data: 2015-06-04		 (assinatura do Médico prescriptor)

* Medicamento por computador - Dados, versão 2.0 - Leverage Lda.

ANEXO 15 – Documento de psicotrópicos.

FARMACIA SAUDE LDA.
 FARMACIA SAUDE LDA.
 SHP E.LECLERC, LOJA 7
 3080-510 FIGUEIRA DA FOZ
 503225711 NIF:503225711
 Anabela Mascarenhas
 Tel.: 233422534
 Capital Soc.: 100.000 Euros
 Original 2ª Via

FATURA N.:
 Venda n.: 03-06-2015 (Estag 1)

Nome:
 Contribuinte n.:

Produto	PVP	PRef	Qt	Comp	Líquido	IVA
Ciprofloxacina Mylan MG, 750 mg x 16 co	16,55	17,26	1	0,00	16,55	6%
Pan-astênico R, 5 g x 20 amp beb	15,60	0,00	1	0,00	15,60	6%

Total(Euros): 32,15

Totais de IVA:


Taxa	Valor	Valor IVA	Líquido
6%	30,33	1,82	32,15

Importância Liquidada



(13099)
 ATpu-Processado por programa certificado
 nº 432/AT

ANEXO 16 – Ficha de notificação de Reação Adversa ao neбиволоl.


Autoridade Nacional de Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P.

Notificação da Reação Adversa - Portal RAM

Data da Receção pela Autoridade	Data em que o Notificador teve conhecimento do caso	Notificação Imediata	Nº de Submissão
08-04-2015			FO-PS-201504-52

Informação do Notificador

Nome	Tipo	Concelho	Telefone / Telemóvel	Email
	Profissional de Saúde	Figueira da Foz		

Informação do doente

Iniciais do doente	data de Nascimento	Idade à data de ocorrência da	Sexo	Peso	Evolução do Doente
GMFMP	04-09-1954	60 Anos	Feminino		Em recuperação

Informação da reação

Reação	Data Inicio da Reação Adversa	Data Fim da Reação Adversa	Gravidade	Descrição	Evolução do Doente
Erupção cutânea pruriginosa	01-04-2015		Não	Disseminada no corpo	Persiste sem recuperação

Tratamento do caso	Hidroxizina 25mg (0-0-1), Cetirizina 10mg (1-0-0) e Prednisolona 20mg consoante esquema
--------------------	---

Informação do medicamento


Medicamento/DCI	Dosagem do Medicamento	F.Farm	Via de administração	Nº Lote	Indicação	Início	Fim	Envolvimento
Nebivolol			Oral (via)		Hipertensão	09-03-2015		Suspeito

Observações

--

-1-

ANEXO 17 – Receita médica veterinária.



CLINICÃO
hospital veterinário
FIGUEIRA DA FOZ

Praça António Sérgio, nº 20, Quinta do Paço - Tavares, 3080-604 Figueira da Foz
e-mail clinicoa@clinicoa.pt tel 233 414 405 fax 233 414 406
URGÊNCIAS 93 47 77 174

R: Ciprofloxacina 700mg - uma
embalagem

S: Administrar por via
oral 1. embalagem 12
em 12 horas.

DATA 26/5/15